

**Formação docente e práticas pedagógicas para a educação das relações étnico-raciais
no contexto da educação básica**

Ítalo Ricardo Santos Carvalho
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: prof.rick98@gmail.com

Ana Paula Ferreira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: anapferreira9202@gmail.com

73

Palavras-chave: Educação das Relações Étnico-Raciais. Formação Docente. Práticas Pedagógicas; Lei nº 10.639/2003

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado de uma revisão sistemática da literatura realizada no Banco de Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEn) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). A pesquisa teve como objetivo principal analisar dissertações defendidas no PPGEn/UESB no período de 2018 a 2023, com foco na educação para as relações étnico-raciais no contexto da educação básica, com ênfase na formação de professores e práticas pedagógicas.

A educação para as relações étnico-raciais ganhou destaque no Brasil com a Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas de ensino fundamental e médio. Embora significativa, a implementação dessa lei enfrenta desafios como a formação inadequada de professores, resistências culturais e institucionais, e a falta de materiais didáticos adequados. Carreira *et al.* (2015) destacam que a falta de formação inicial e continuada, o desconhecimento da lei, a escassez de materiais didáticos que valorizem a cultura afro-brasileira e africana, e o mito da democracia racial são barreiras significativas para a implementação efetiva da Lei nº 10.639/2003. No entanto, para que a implementação seja efetiva, é crucial que estados e municípios ofereçam subsídios para

Realização:



Apoio:



a formação continuada dos professores, promovendo o desaprendizado do racismo e a compreensão da necessidade de uma educação descolonizadora (Hooks, 2013).

Como mencionado anteriormente, esta pesquisa realizou uma revisão sistemática da literatura, partindo da seguinte questão: o que revelam as dissertações defendidas no PPGEn/UESB, no período de 2018 a 2023, sobre a educação para as relações étnico-raciais no contexto da educação básica? Esta questão de pesquisa se desdobra nos seguintes objetivos específicos: identificar as lacunas existentes nas produções acadêmicas do PPGEn/UESB sobre a temática das relações étnico-raciais na educação básica; analisar se as pesquisas apontam avanços e/ou limitações na implementação da Lei nº 10.639/2003; examinar as dificuldades encontradas nas pesquisas para a construção de uma educação decolonial na educação básica.

Este trabalho está estruturado da seguinte forma: inicialmente, apresentamos uma revisão da literatura sobre a educação das relações étnico-raciais no Brasil, destacando marcos legais e teóricos relevantes. Em seguida, detalhamos a metodologia utilizada na pesquisa, incluindo critérios de seleção e análise das dissertações. Posteriormente, discutimos os principais resultados encontrados, enfatizando as lacunas identificadas e dificuldades na implementação da Lei nº 10.639/2003. Por fim, apresentamos conclusões e sugestões para futuras pesquisas na área.

METODOLOGIA

O percurso metodológico deste estudo baseou-se em uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), conforme os protocolos descritos por Galvão e Ricarte (2019), visando organizar e interpretar um extenso corpus documental. Utilizou-se a análise de conteúdo, seguindo as etapas de pré-análise e exploração do material, conforme Bardin (2016). Inicialmente, foi acessado o Banco de Dissertações do PPGEn/UESB e realizada uma pré-seleção usando os descritores "Relações Étnico-Raciais", "Formação Docente" e "Práticas Pedagógicas", identificando 15 dissertações. Após uma análise detalhada, foram selecionadas três dissertações que se alinhavam ao tema da pesquisa: "Formação Docente e Práticas Pedagógicas para a Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Básica".

Realização:



Apoio:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e dados referentes às dissertações selecionadas serão apresentados a seguir de forma descritiva, com base na análise dos resumos, objetivos, abordagens metodológicas e considerações finais. O Quadro a seguir apresenta um resumo conciso das dissertações analisadas, referentes ao período de 2019 a 2021:

Quadro I - Resultado das Dissertações concluídas no período 2019-2021, obtidas pelo levantamento bibliográfico, 2024

ANO	TÍTULO	AUTORIA	RESUMO
2019	Formação docente e relações étnico-raciais nas narrativas de professoras do ensino fundamental.	Elder Bruno Fernandes Pereira	Este estudo tem como objetivo analisar a abordagem da educação das relações étnico-raciais nas narrativas de professores do ensino fundamental.
2022	Educação antirracista e práticas pedagógicas em uma escola pública de Guanambi/Ba: Entre ausências e emergências	Viviane da Silva Araújo Vitor	O presente estudo tem como objetivo analisar práticas pedagógicas antirracistas em uma escola de Guanambi-BA que atende estudantes quilombolas.
2023	Práticas pedagógicas e educação antirracista na escola municipal rural da comunidade do Tinga em Maiquinique-Bahia	Vangéria Teixeira Kunhavalik	A presente pesquisa tem como objetivo analisar de que forma as práticas pedagógicas constituídas na Escola Municipal do Tinga, em Maiquinique-BA, têm dialogado (ou não) com o que propõem as DCN para a Educação Escolar Quilombola.

Fonte: Dados coletados no site do PPGEn/UESB, organizado pelos autores/as, 2024

A dissertação intitulada "*Formação docente e relações étnico-raciais nas narrativas de professoras do ensino fundamental*", defendida por Elder Bruno Fernandes Pereira em 2019, destaca que os ateliês formativos são ferramentas essenciais na educação, promovendo a mobilização de saberes individuais e incentivando ações coletivas. Esses espaços possibilitam a troca de conhecimentos e experiências pessoais, resultando em práticas pedagógicas mais colaborativas e enriquecedoras. As reverberações positivas dessas práticas

Realização:



Apoio:



sugerem um impacto significativo no ambiente educacional, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem mais integrado e eficaz. A dissertação "*Educação antirracista e práticas pedagógicas em uma escola pública de Guanambi/BA: Entre ausências e emergências*", defendida por Viviane da Silva Araújo Vitor em 2022, revela que as práticas pedagógicas na escola municipal, que atende alunos da Comunidade Quilombola de Queimadas, seguem uma abordagem multicultural de caráter celebratório. Apesar dessa abordagem, há uma necessidade urgente de transitar para um modelo de educação intercultural crítica. Esse modelo deve não apenas reconhecer e celebrar as diferenças culturais, mas também enfrentar as desigualdades estruturais e promover a participação ativa das comunidades na educação. A dissertação "*Práticas pedagógicas e educação antirracista na escola municipal rural da comunidade do Tinga em Maiquinique–Bahia*", defendida por Vangéria Teixeira Kunhavalik em 2023, revela diversos desafios na implementação de uma educação que valorize a cultura e a história da comunidade quilombola. A análise mostra uma desconexão entre a proposta pedagógica da escola e as necessidades culturais e identitárias da comunidade quilombola. A falta de uma análise crítica e de uma abordagem antirracista, aliada a práticas pedagógicas eurocentradas, destaca a necessidade urgente de revisar o currículo e as práticas educativas para melhor atender às expectativas e realidades da comunidade. As dissertações analisadas revelam lacunas na implementação da Lei nº 10.639/2003, como a falta de formação adequada para os educadores e a necessidade de uma integração mais efetiva dos saberes culturais das comunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dissertações analisadas destacam a necessidade de uma abordagem mais crítica e integrada para a implementação da Lei nº 10.639/2003. É crucial investir na formação contínua dos educadores, revisar currículos e promover práticas pedagógicas que respeitem e integrem os saberes das comunidades quilombolas. Superar essas barreiras é essencial para uma educação que valorize a diversidade cultural e étnica do Brasil. Futuras pesquisas devem explorar os impactos das políticas públicas, práticas pedagógicas e estratégias eficazes para

Realização:



Apoio:



a formação docente e criação de materiais didáticos voltados para uma educação antirracista e inclusiva.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm> Acesso em 20 julho. 2024

CARREIRA, Denise; ANDRADE, Allyne Andrade e col. **Educação das Relações Raciais balanços e desafios da implementação da lei 10639/2003**. São Paulo: Ação Educativa, 2015

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: 10.21728/logcion. 2019v6n1.p57- 73. Disponível em: <http://revista.ibict.br/fiinfi/article/view/4835>. Acesso em: 07 jul. 2024.

HOOKS, Bell, **Ensinando a transgredir: Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Wmfmartinsfontes, 2013.

KUNHAVALIK, Vangéria Teixeira. **Práticas pedagógicas e educação antirracista na Escola Municipal Rural da Comunidade do Tinga em Maiquinique - Bahia**. 114f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Programa de Pós-Graduação em Ensino, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2023

PEREIRA, Elder Bruno Fernandes. **Formação docente e relações étnico-raciais nas narrativas de professoras do ensino fundamental**. 151f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Programa de Pós-Graduação em Ensino, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2019.

VITOR, Viviane da Silva Araújo. **Educação antirracista e práticas pedagógicas em uma escola pública de Guanambi/Ba: entre ausências e emergências**. 164f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Programa de Pós-Graduação em Ensino, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia Vitória da Conquista, 2021.